



LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA COMUNIDADE DE CHIROPTERA EM UM FRAGMENTO DE MATA DO OBSERVATÓRIO PICO DOS DIAS NO MUNICÍPIO DE BRAZÓPOLIS - MINAS GERAIS.

Amanda de Cássia Cormelato, Alexandre Magno Batista Machado, Coorientador: Flávio de Vasconcelos Camargo

[amandac.cormelato@gmail.com](mailto:amandac.cormelato@gmail.com)

RESUMO

Os morcegos pertencentes à ordem Chiroptera e são caracterizados por serem os únicos mamíferos com capacidade de voo. Possuem importância ecológica, atuando como dispersores de sementes e controladores de insetos. Estima-se que no Estado de Minas Gerais existam 7 famílias e 77 espécies distribuídas. O objetivo deste trabalho é apresentar uma lista de espécies de morcegos do fragmento de Mata Atlântica do Observatório do Pico dos Dias, operado e mantido pelo Laboratório Nacional de Astrofísica, situado no município sul-mineiro de Brazópolis em área de Floresta Ombrófila Densa e Floresta Ombrófila Mista de formação altomontana, localizada a 1864m de altitude. Podendo assim, levantar dados significativos para determinar as espécies que se encontra neste local, contribuindo para o registro da fauna e para futuros estudos. No Brasil são conhecidas nove famílias, 64 gêneros e 175 espécies. Sendo assim mais da metade das aproximadamente 1.100 espécies de morcegos existentes em todo o mundo utiliza de plantas como abrigos de forma exclusiva ou oportunisticamente. As outras espécies se abrigam em cavernas, fendas, minas, e outras estruturas construídas pelo homem. O conhecimento sobre a diversidade de espécies de morcegos no Brasil vem aumentando consideravelmente nos últimos 15 anos, mas ainda é bastante escasso. A distribuição espacial dos registros de morcegos no Brasil indica que menos de 10% do país pode ser considerado minimamente revelado, e em cerca de 60% do território brasileiro não existe sequer um único registro formal de espécies de morcegos. Apenas algumas poucas localidades já foram bem estudadas, e possuem listas de espécies próximas da real diversidade local. Entretanto, a maior parte do país permanece desconhecida com relação à sua fauna de morcegos. Com o presente estudo, explorar a distribuição das espécies de quirópteros analisando suas características , e assim, possibilitando



maiores informações sobre a variedade de espécies que podem ser encontradas na região estuária. Em vista disso, trata-se de uma pesquisa estimativa e exploratória a ser realizada no período de março de 2020 a setembro de 2021. Os espécimes amostrados serão primeiramente identificados utilizando bibliografia especializada, comparados por manuais de identificação e registrados em imagens fotográficas para que não ocorra erros em suas taxonomias. Para captura dos morcegos será utilizada 2 redes de neblina (“mist-nets”) de nylon preto de 10 metros de comprimento e 2,50 metros de altura, assim, será fixada com o auxílio de hastes de metal ou taquaras com arames, de modo que a rede apresente “bolsas” ao ficar armada. Isto é fundamental, pois os morcegos ao se chocarem contra a rede ficarão emaranhados na malha da mesma. Colocadas próximo de abrigos, como ocos de árvores ou em meio a trilhas na mata. E como primeiro ponto de coleta a ser montado será próximo à base do observatório. As redes serão revistadas em intervalos de 30 minutos para conferir a presença de morcegos. A captura dos morcegos será realizada com auxílio de luvas-de-raspa-de-couro. Após a captura, determinar o sexo de cada indivíduo através da observação direta das genitálias, deste modo, os animais serão classificados em macho ou fêmea. Outro dado para coletar será a medida do antebraço direito e da envergadura dos exemplares com o paquímetro digital e também a pesagem do mesmo. Tal medida é um caráter morfológico importante que auxilia na determinação da espécie. Os animais serão contidos fisicamente para realizar a identificação e em seguida o animal será liberado no local de captura. Assim, obter a maior diversidade de espécimes de morcegos para um bom levantamento para que seja preparado uma ótima pesquisa da área.



## DIVERSIDADE DE MACROFUNGOS EM REMANESCENTES DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA EM MARIA DA FÉ - MG

Paulo Henrique de Freitas, Alexandre Magno Batista Machado, Vanessa da Fontoura Custódio

Monteiro, Pedro Henrique Abreu Moura

pf65691@gmail.com, almagnum@gmail.com, vanfontoura@gmail.com, pedrohamoura@epamig.br

### RESUMO

A Mata Atlântica é caracterizada pela elevada riqueza e endemismo de espécies, sendo considerada reconhecida por ter uma das maiores biodiversidades entre as florestas tropicais do mundo, uma vez que apresenta uma grande quantidade de espécies muitas das quais são endêmicas e ameaçadas de extinção. Os fungos são importantes componentes dos ecossistemas florestais uma vez que são responsáveis pela decomposição da matéria orgânica, realizando a ciclagem de nutrientes, e disponibilizando-os para os vegetais. O conhecimento sobre a biodiversidade micológica Brasil ainda encontra-se defasado, apesar da sua vital importância para os ecossistemas, são ainda escassos os estudos acerca da diversidade de macrofungos. Afim de contribuir com o conhecimento acerca da diversidade de macrofungos do estado de Minas Gerais, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento da diversidade de macrofungos presentes em remanescentes florestais no Campo Experimental da EPAMIG, na cidade de Maria da Fé - MG. As saídas a campo serão realizadas semanalmente, a partir do mês de agosto de 2020, por um período de 12 meses. O levantamento será realizado mediante registro fotográfico e, quando necessário, espécimes serão coletados para identificação em laboratório. Os fungos serão identificados em nível de gênero e espécie, quando possível. A ocorrência dos fungos será correlacionada com variáveis meteorológicas e sazonais da área de estudo. Serão avaliados a riqueza, diversidade e similaridade de espécies de macrofungos entre os remanescentes florestais quem compõem a área.



## A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA EM PARAISÓPOLIS MG

ARIANE REGINA PALMA BARBOSA

LAIZ FURLAN BALIONI

arianereginapalma@hotmail.com

laizfurlan@gmail.com

### RESUMO

O câncer de mama é o tipo mais frequente no sexo feminino no Brasil, sendo também o que mais leva a óbito. Trata-se de uma neoplasia maligna do tecido mamários e segundo o Ministério da Saúde, em mulheres com idade inferior a 40 anos, essas alterações são detectadas em uma fase já avançada, diminuindo consequentemente as chances de cura e de eficácia no tratamento. O exame de mamografia analisada de acordo com a classificação Breast Imaging Reporting and Data System (BI-RADS®) consegue diagnosticar estas alterações precocemente, assim como o ultrassom nas mamas, que indica o estado da pele e do tecido subcutâneo fibroglandular e muscular posterior. A realização destes exames de forma preventiva no rastreamento da doença, é importante para diagnosticar pessoas assintomáticas e oferecer mais possibilidades as que já manifestaram a doença. Considera-se que o reconhecimento da doença ou até mesmo a variante, antecipadamente desconhecida pelo paciente, feito por aplicação de testes que separam pacientes aparentemente saudáveis e aqueles que possuem a doença. Assim, é de grande importância que os serviços de saúde públicos, ampliem o rastreamento preventivo. O presente trabalho de pesquisa, analisou qualitativamente e quantitativamente o rastreamento e prevenção do câncer de mama por mamografia e ultrassonografia no município de Paraisópolis localizado ao sul do estado de Minas Gerais, por meio do levantamento do número de mamografia e ultrassonografia por mulheres atendidas nesse município durante o período de 2019 a 2021. Os dados foram analisados pelo programa Excel®. Observou-se que os meses de maior número de exames realizados são setembro e outubro, não coincidentemente, próximos ao mês da Conscientização Nacional do combate a prevenção ao Câncer de mama (outubro). No primeiro semestre dos dois anos estudados, o número de exames realizados, foi menor quando comparado ao segundo semestre. No ano de 2020 o número de ultrassonografias feitas cresceu um total de 7% em comparação ao ano anterior. Os dados obtidos, fornecerão subsídios para conscientização da



importância da mamografia, ultrassonografia e do autoexame, e sobre a significância do investimento em mais campanhas para orientação quanto à prevenção do câncer de mama.



## LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DE CORUJAS NA ÁREA DO OBSERVATÓRIO PICO DOS DIAS NO MUNICÍPIO DE BRASÓPOLIS-MG

Deyse Helena Ribeiro Martins, Alexandre Magno Batista Machado, Flávio Vasconcelos de Camargo.  
helenadeyse@gmail.com

### RESUMO

Corujas pertencem a classe dos Strigiformes, são caçadoras eficientes utilizando seus olhos aguçados e movimentos rápidos para predação. O estado de Minas Gerais possui uma rica avifauna, com 770 espécies. O levantamento de corujas na área do observatório Pico dos Dias na região de Brasópolis localizada a 1864 metro de altitude tem como objetivo de identificar as espécies que vivem no local, ressaltando que a reprodução destes animais depende de boas condições climáticas e ambientais. Para isso, será necessário o uso de playback para atrair as aves, desde espécies pequenas para as maiores, sempre respeitando os intervalos de um minuto entre os cantos, câmera fotográfica para o registro através de imagem e livro de identificação das espécies. Este projeto tem como objetivo específico de realizar a contagem de quantos indivíduos de cada espécie existem, identificar as que forem vistas e realizar o levantamento das principais espécies que habitam a área ao redor do Observatório Pico dos Dias.